

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

CAMILA MARIA DO NASCIMENTO

**FATORES QUE DESENCADAIAM ALTERAÇÕES NA MAMA DURANTE O  
ALEITAMENTO MATERNO: revisão integrativa**

Juazeiro do Norte- CE  
2020

CAMILA MARIA DO NASCIMENTO

**FATORES QUE DESENCADAIAM ALTERAÇÕES NA MAMA DURANTE O  
ALEITAMENTO MATERNO: revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio como requisito para obtenção do grau de bacharelado em Enfermagem.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Esp. Allya Mabel Dias Viana

Juazeiro do Norte-CE  
2020

CAMILA MARIA DO NASCIMENTO

**FATORES QUE DESENCARDEIAM ALTERAÇÕES NA MAMA DURANTE O  
ALEITAMENTO MATERNO: revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do Curso de  
Enfermagem do Centro Universitário  
Doutor Leão Sampaio como requisito  
para obtenção do grau de bacharelado  
em Enfermagem.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>.Esp. Allya Mabel  
Dias Viana

Data da aprovação: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>ª</sup>.Esp. Allya Mabel Dias Viana  
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO  
Orientadora

---

Prof<sup>ª</sup>. Esp. Maria Jeanne de Alencar Tavares  
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO  
(1<sup>ª</sup> Examinadora)

---

Prof.<sup>a</sup>Dra Marlene Menezes de Souza Teixeira  
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO  
(2<sup>a</sup> Examinador)

*“Aprendemos quando resolvemos nossas  
dúvidas, superamos nossas incertezas,  
satisfazemos nossa curiosidade”.*

*Maria Teresa Mantoan*

*Dedico este trabalho a todos aqueles que amo e que de alguma maneira contribuíram para a minha caminhada, de maneira especial ao meus pais, meu noivo e minhas irmãs....*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, a Deus pela saúde, força e coragem, e por se fazer sempre presente em todos os momentos da minha vida, garantindo assim que minha meta fosse alcançada.

Aos meus pais por sempre me apoiarem e me incentivarem mesmo quando tudo se tornou tão difícil a ponto de repensar se devia continuar ou desistir. As minhas irmãs por mim ajudarem e mim distrair quando eu estava cansada, desanimada, ao meu noivo que sempre acreditou no meu esforço e dedicação que sempre me apoiou e dizia que era capaz e que conseguiria chegar em qualquer lugar que quisesse.

Aos meus avós paternos e maternos por sempre acreditar no meu potencial e por sempre estar na torcida. A toda minha família, principalmente minha tia que me acolheu em sua casa por todos esses anos com muito carinho e atenção, meus primos pelo apoio e incentivo.

A todas minhas amigas Ana Paula, Ana Cláudia, Daniely Santana, Maria do Socorro, Natália Gomes em especial Gilberto Dias, Lídia Raiane e Luyslyanne Martins que me ajudaram na formatação do trabalho e com muita paciência e dedicação. Aos meus avaliadores pela prontidão e pelas sugestões que foram essenciais para aprimorar este trabalho.

A minha orientadora Allya Mabel Dias Viana pela paciência e dedicação e por acreditar no desenvolvimento do trabalho. A quem não mencionei, mas que fez parte do meu percurso, eu deixo um profundo agradecimento, porque com toda certeza tiveram um papel importante nesta etapa da minha vida.

## RESUMO

O aleitamento materno proporciona benefícios para mãe e o bebê, promovendo um vínculo afetivo, quando bem orientada se torna uma ação mais prazerosa. A amamentação é indicada do primeiro dia de vida até os seis meses, podendo ser prolongada até os dois anos de idade. O leite faz com que o bebê crie uma memória imunológica que vai protegê-lo contra patógenos. A pega e a sucção incorreta são uns dos fatores que favorecem o desenvolvimento de possíveis fissuras no mamilo, mastites, ingurgitamento mamário. O projeto tem como objetivo de avaliar os fatores desencadeantes que provocam alterações na mama durante o aleitamento materno. A pesquisa trata-se de um estudo de revisão integrativo desenvolvido na base de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO, com descritores “aleitamento materno, Enfermagem obstétrica, mamilos, ferimentos e lesões”, a amostra inclui vinte(20) estudos que apontaram os fatores facilitadores e dificultadores do aleitamento materno. É necessário a intervenção de um profissional de saúde, sobre o manejo correto do aleitamento materno, a fim de, evitar exposição aos fatores de risco que provocam alterações nas mama durante a amamentação, além de ser contributivo evita o desmame precoce, diminui a dor e o desconforto na mãe ao amamentar. Percebe-se que, se as mães são orientadas com o manejo correto do aleitamento materno ademais, proporcionará um momento prazeroso no ato da amamentação, e o resguardo dos fatores dificultadores do ato de amamentar. Contudo, a relevância da pesquisa está na importância das orientações sobre as alterações que podem ocorrer no processo da amamentação e como preveni-las, que seja orientadas por um profissional de saúde ainda nas consultas de pré natal, favorecendo apoio emocional, esclarecimento de dúvidas, além de proporcionar uma assistência de acordo com a necessidade da paciente.

**Palavras-chaves:** Aleitamento materno, enfermagem obstétrica, prevenção.

## ABSTRACT

Breastfeeding provides benefits for mother and baby, promoting an affective bond, when well oriented it becomes a more pleasurable action. Breastfeeding is indicated from the first day of life to six months, and can be extended to two years of age. Milk causes the baby to create an immune memory that will protect it from pathogens. Improper grip and suction are some of the factors that favor the development of possible nipple cracks, mastitis, breast engorgement. The project aims to assess the triggering factors that cause changes in the breast during breastfeeding. The research is an integrative review study developed in the MEDLINE, LILACS, SCIELO database, with the descriptors “breastfeeding, obstetric nursing, nipples, wounds and injuries”, the sample includes twenty studies that pointed out the facilitating and hindering factors breastfeeding. Intervention by a health professional is needed, guidance on the correct management of breastfeeding, avoiding exposure to risk factors that cause changes in the breast during breastfeeding, the factors contribute to early weaning, generates pain and discomfort in the mother when breastfeeding, causing the interruption of breastfeeding. These changes, when identified early, the recovery of the breast is much faster, so the mother returns to breastfeeding in an agile time. In view of the research, it is important to highlight the importance of the intervention of a professional and the guidance on breast changes and how they can be avoided or resolved through health promotion, emotional support, clarification of doubts, and providing assistance according to the need of the patient.

**Keyword:** breastfeeding, obstetric nursing, nipples.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|            |                               |
|------------|-------------------------------|
| <b>AM</b>  | Aleitamento Materno           |
| <b>AME</b> | Aleitamento Materno Exclusivo |
| <b>MS</b>  | Ministério da Saúde           |
| <b>RN</b>  | Recém Nascido                 |

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>11</b> |
| <b>2 OBJETIVOS .....</b>   | <b>13</b> |
| 2.1 OBJETIVOS GERAIS.....  | 13        |
| 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....  | 13        |
| <b>3 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>  | <b>14</b> |
| 3.1 GESTAÇÃO .....   | 14        |
| 3.2 FISIOLOGIA DA LACTAÇÃO .....   | 14        |
| 3.3 PROBLEMAS RELACIONADOS Á LACTAÇÃO.....                                 | 14        |
| 3.4 ALTERAÇÕES DA MAMA.....  | 15        |
| <b>4 MÉTODOS.....</b>  | <b>16</b> |
| <b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>                                     | <b>18</b> |
| 5.1 FATORES QUE DESENCADEIAM ALTERAÇÕES NA MAMA DURANTE O ALEITAMENTO..... | 20        |
| 5.2 DIFICULDADES ENCONTRADAS DIANTE DAS ALTERAÇÕES NA MAMA.....            | 21        |
| 5.3 VANTAGENS DE IDENTIFICAR AS ALTERAÇÕES NA MAMA PRECOCEMENTE.....       | 22        |
| 5.4 CONSEQUÊNCIAS DOS FATORES DESENCADEANTES DE ALTERAÇÕES NA MAMA.....    | 22        |
| <b>6 CONCLUSÃO.....</b>  | <b>23</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>   | <b>25</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

Durante a gestação, o organismo materno perpassa por uma série de alterações fisiológicas, físicas, emocionais e hormonais, provocando um aumento de estrogênio e progesterona e da prolactina, hormônio que estimula a produção do leite. Durante a amamentação ocorrem mudanças no aspecto da mama. Diante deste processo o profissional deve possuir um olhar crítico e ser capaz de observar e detectar de forma minuciosa quando a paciente tem mamilo com o bico invertido, protuso, possuir próteses mamárias esse foi submetida a procedimentos cirúrgicos, coma finalidade de impedir que estes mecanismos venham a interferir no ato de amamentar, tendo em vista que o leite materno é a melhor e/ou maior fonte de nutrição para o recém-nascido(RN)(UCHOA *et al.*,2016).

O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) proporciona benefícios para mãe e o bebê, promovendo um vínculo afetivo aos dois. A amamentação é indicada do nascimento até os 6 meses de vida e protege o RN contra patógenos que possam comprometer as funções normais da criança. No entanto, existem alguns fatores que interferem no processo de amamentação, provocando alterações na mama, dentre eles estão: o mau posicionamento do bebê, pega incorreta, falta de orientação sobre o manejo da amamentação, pouca maturidade materna e uso de bicos descartáveis (BRASIL, 2018).

Dentre as principais alterações no que se refere a amamentação podemos elencar, infecções como as fissuras mamárias, mastites, ingurgitamento mamário, que tem-se uma apresentação dolorosa e acaba interferindo no processo de amamentar por causar um incômodo para a mãe, dependendo do grau de lesão da mama a amamentação pode até ser suspensa, porém mesmo apresentando essas alterações algumas mães preferem continuar amamentando, pois conhece a importância do leite materno para criança (BARBOSA *et al.*,2017).

Com a pesquisa buscou-se, às orientações que são primordiais para as mães primigestas e multigestas, sendo necessárias na prevenção das dificuldades na lactação que ocorrem quando a pega do bebê é incorreta. O que afirma em estudo realizado por Viduedo *et al.* (2015), 96,5% das mulheres tem grandes chances de desenvolver alterações na mama, durante a amamentação visto que estão em contato com os fatores de risco, quando a mãe tem conhecimento diante dessas causas e consegue identificar o

profissional tem como aliado as práticas de educação em saúde podendo erradicar e reduzir a maioria destes fatores que provocam alterações na mama.

O interesse da pesquisadora se deu durante o estágio da disciplina Saúde da Mulher, ao perceber as dificuldades vivenciadas por algumas mães, no processo de amamentar e na ansiedade de demonstrar uma boa amamentação.

Quando se apresenta dificuldade nesse processo, ou a criança não consegue realizar a sucção, elas se sentem incapaz e frustrada. E por esse motivo insistem em tentar e não buscam ajuda profissional e amamentam de forma incorreta mesmo diante das orientações dada pelos profissionais de saúde, se expondo aos fatores que interferem no aleitamento e gerando alteração na mama que de certa forma interfere nesse processo (URBANETTO *et al.*,2018).

O referido estudo contribuirá para a melhora nas orientações da técnica correta do aleitamento materno, tendo em vista, que busca avaliar os fatores que poderão interferir negativamente nas mamas, minimizando os riscos, evitando a interrupção parcial ou total da amamentação que é de fundamental importância no desenvolvimento da criança.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVOS GERAIS**

- Avaliar os fatores desencadeantes que provocam alterações na mama durante o aleitamento materno.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar as causas que possibilitam alterações da mama no período da lactação;
- Abordar as dificuldades encontradas pelas mães diante das alterações da mama no processo de aleitamento;
- Descrever as vantagens da prevenção nas complicações decorrentes da pega incorreta.

### **3 REVISÃO DE LITERATURA**

#### **3.1 GESTAÇÃO**

A gestação é um processo importante na vida da mulher, durante esse período o organismo perpassa por uma série de alterações fisiológicas, físicas, emocionais e hormonais. A mulher se torna mais sensível até a chegada do bebê, nesta fase ela necessita de apoio familiar e auxílio de um profissional para esclarecer quaisquer dúvidas, sendo assim ela se sente mais segura. No decorrer da gravidez ela sofre mudança de humor e na auto-estima (CAPEL *et al.*, 2015).

#### **3.2 FISIOLOGIA DA LACTAÇÃO**

A mama feminina passa por transformações desde o início da gestação, seja apresentando dores ou sensibilidade nos mamilos, aumento do volume, modificação na coloração da aréola e dos mamilos, diante disso vai surgindo a necessidade de produzir, armazenar e liberar leite de acordo com a necessidade de cada mulher para satisfazer o bebê, contudo até esse leite materno chegar ao RN de forma satisfatória, na gravidez ocorre a lactogênese I (BRASIL, 2015).

Que se dá no último trimestre, a partir da 20ª semana de gravidez, quando a mama está pronta para produzir leite (pré-colostro), produzida em pequena quantidade, porque a presença da placenta inibe a prolactina, hormônio responsável pela produção do leite, devido às altas concentrações de esteróides sexuais, especialmente a progesterona. Ocorre um controle na produção inicial do leite por meio do endócrino, isto é, depende da presença de hormônios. A sucção do bebê no peito estimula as terminações nervosas do mamilo e aréola, enviando impulsos via neural encaminha para o hipotálamo, estimulando a hipófise anterior a secretar o hormônio prolactina, e a hipófise posterior, o hormônio ocitocina dessa forma atuam na estimulação e produção de leite (BRASIL, 2015).

#### **3.3 PROBLEMAS RELACIONADOS Á LACTAÇÃO**

A amamentação tem um papel importante no desenvolvido da criança, contudo é necessário que a mãe esteja preparada e seja orientada de como amamentar bem-

fazendo desse processo um ato prazeroso que aumenta o vínculo mãe-filho. No entanto, existe alguns problemas relacionados a amamentação que influenciam diretamente ou indiretamente no processo mamário como: a pega incorreta, posição incorreta, influência familiar, falta de orientação no manejo da amamentação por isso, diante desses problemas envolvidos na amamentação, existem possíveis alterações na mama pode vir dificultar ou interromper a amamentação de forma parcial ou total (BRASIL,2018).

### 3.4 ALTERAÇÕES DA MAMA

Dentre elas: A fissura mamária é caracterizada pela ruptura do tecido epitelial, nesse caso a mulher pode queixar-se de dor e sangrar pelo mamilo. A fissura é dividida em três tipos: fissura pequena menor que 3 milímetros (mm),apresenta pouca dor no início da sucção,fissura média não supera 6mm e a dor é prolongada,fissura grande maior que 6mm com manifestação de dor intensa durante a sucção.Quando essas fissuras não são tratadas de forma correta,acarretam uma série de complicações,pois favorece a proliferação de microrganismos que penetram no mamilo, provocando infecções,levando a mulher a sentir desconforto durante a amamentação(BRASIL,2018).

Uma das outras alterações encontradas durante a amamentação é mastite caracterizada por um processo infeccioso das mamas mais comum nas primeiras semanas de amamentação que pode estar associada a uma possível infecção provocada pela pega incorreta e pelo acúmulo e esvaziamento incorreto da mama chamado de estase mamária com manifestações clinica bem claro de infecção como desconforto na mama, sensação de febre, hiperemia, edema(VIDUEDO, 2015).

Dentre as alterações podendo ser citada também o ingurgitamento mamário que se dá pelo acúmulo de leite nas mamas, causando dor e aumento no volume das mamas, devido essa retenção o leite sofre alterações ficando mais viscoso o que dificulta na sua saída pelo mamilo. Durante essa alteração a mulher apresenta: mamas muito cheia de leite pelas mamas, podendo haver febre (BRASIL, 2018).

Geralmente quando as mães se deparam com esta situação de infecção mamária ficam preocupadas, pois a melhor forma de alimentar seu filho é a amamentação, porém quando detectada a infecção a sucção do bebê é ineficaz mamadas em pequenas quantidades podendo diminuir a produção de leite materno. Diante das alterações da

mama e do processo infeccioso de certa forma a amamentação fica comprometida parcialmente por ser um evento doloroso.

## **4 MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de revisão da literatura do tipo integrativa, com enfoque descritivo, com perspectiva nos fatores que desencadeiam alterações na mama durante o aleitamento materno.

A revisão integrativa trata-se de um método que atua com o propósito de consolidar os resultados almejados com a pesquisa, essa metodologia permite a viabilização e a incorporação de estudos experimentais e não-experimentais, bem como possibilita adequar os dados da literatura para a pesquisa, sendo considerada como um instrumento excepcional no campo da saúde, uma vez que busca desenvolver pesquisas que fomentam amplas informações na área da saúde (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A pesquisa integrativa disponibiliza dados de estudos, onde o pesquisador irá agrupar os dados obtidos pela investigação, estudo se deu em seis fases inerentes as etapas de uma revisão integrativa, sendo construção da questão norteadora, busca dos achados, recolhimento dos dados, avaliação dos achados, avaliação dos resultados, e a partir disso será formulando uma conclusão final relacionado à temática estudada (TELES, 2019).

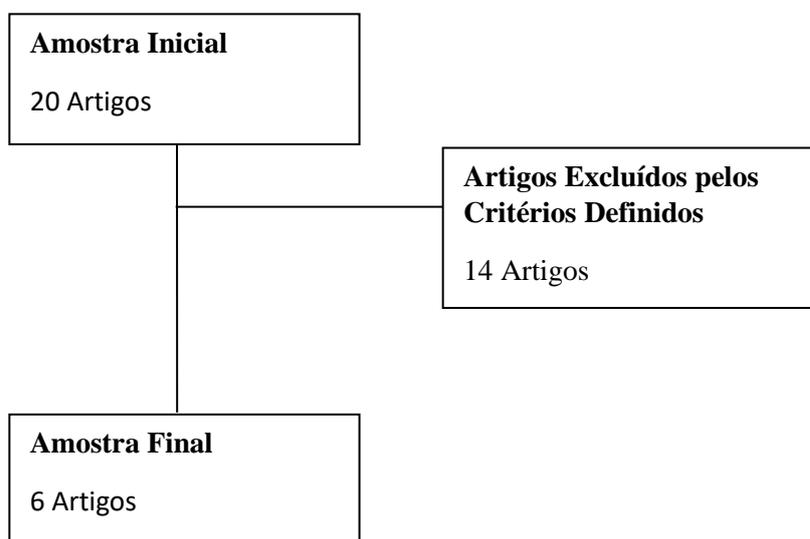
A primeira fase do estudo dá-se a através da definição da pergunta norteadora e identificação da problemática da pesquisa, esta percebida pela necessidade de indagar sobre a relação dos fatores que desencadeiam alterações na mama durante o aleitamento materno.

Na segunda etapa realizou-se a pesquisa de amostras na literatura, realizada nas bases de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e MEDLINE, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e no diretório da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), através dos descritores em ciência da saúde (DeCS), com o operador booleano AND, Aleitamento materno; Enfermagem Obstétrica; Mamilos.

Na terceira etapa devido ao amplo índice de artigos publicados deu-se início a uma nova busca, onde foram inseridos os critérios de inclusão e exclusão disposto em filtrar a amostras, desta forma para o critério de inclusão corroborou-se apenas trabalhos que atenderam a temática.

Definiram-se como critérios de inclusão: estudos disponíveis na íntegra, do tipo artigo científico, publicados nos últimos cinco anos de 2015 á 2020, nos idiomas inglês, português e espanhol. Ao passo que foram excluídos da amostragem, os estudos que não se adequavam ao tema proposto e/ou não respondiam à questão do estudo e pesquisas duplicadas nas bases de dados.

FIGURA I: Fluxograma de busca em dados



Fonte: Elaboração própria, baseada na busca em base de dados.

A quarta etapa consistiu em uma análise crítica e avaliação dos dados inclusos será a partir dos resultados encontrados após a leitura dos estudos na íntegra, foi realizada a análise dos dados, em seguida organizado em um quadro sistematizado contendo as seguintes informações: título do artigo, ano, base dedados, autores, metodologia, objetivos do estudo e principais resultados.

Na quinta fase, realizaram-se a análise interpretativa e síntese dos artigos, de maneira a assimilar a temática do tema com a concepção dos autores, de forma a alcançar os objetivos esperados.

A sexta fase consistiu na apresentação desta revisão integrativa, que ocorre de maneira clara e objetiva, em busca de atingir o objetivo previsto da pesquisa, nessa etapa foram apresentados os resultados através de uma análise dos artigos incluídos.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a estratégia de busca dos artigos, identificação seleção, elegibilidade e inclusão, obteve-se um total de 6 estudos que sintetizaram os principais achados acerca dos fatores que desencadeiam alterações na mama durante o aleitamento materno, conforme exposto no Quadro 1.

**Quadro 1.** Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa. Brasil. 2020.

| <b>Nº</b> | <b>TÍTULO</b>  | <b>AUTORES /ANO</b>   | <b>TIPO DE ESTUDO/ BASE DE DADOS</b>                   | <b>OBJETIVO</b>   | <b>PRINCIPAIS RESULTADOS</b>   |
|-----------|--|-----------------------|--|---|--|
| <b>1</b>  | Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrizes.                         | Amaral et al, 2015    | Pesquisa descritiva, exploratória, qualitativa. SCIELO | Identificar os fatores que podem influenciar as nutrizes na interrupção do aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida do lactente.   | Pouco conhecimento das nutrizes em relação ao vínculo afetivo e dificuldades na pega da mama; e diversas intercorrências mamárias no pós-parto.  |
| <b>2</b>  | Dificuldades iniciais com a técnica da amamentação e fatores associados a problemas com a mama em puérperas. | Fernandes et al, 2017 | Estudo transversal. SCIELO                             | Identificar a prevalência de condições indicativas de dificuldades iniciais com a técnica da amamentação e verificar os fatores associados com a presença de problemas na mama em puérperas o em maternidades de Hospitais Amigos da Criança. | Os principais fatores indicativos de dificuldades iniciais com a técnica da amamentação foram a pega inadequada (25,0%), a resposta do bebê ao contato com a mama (26,1%) e os problemas com a mama (28,3%). |
| <b>3</b>  | Fatores que  | Frota et              | Revista  | Identificar os fatores  | Algumas dificuldades,  |

|   |   |                       |   |   |   |
|---|---|-----------------------|---|---|---|
|   | interferem no aleitamento materno.  | al,2015.              | Rene.   | relacionados ao desmame precoce.  | nas quais se percebem contradições entre posicionamentos favoráveis e desfavoráveis, dúvidas e dificuldades à prática do aleitamento materno.   |
| 4 | Facilidades e dificuldades encontradas pelas puerperas para amamentar.                              | Urbanetto et al, 2018 | Descritivo Exploratório<br>Revista online de pesquisa | Conhecer as facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas ao amamentar.  | A pega correta, a boa produção de leite e a praticidade de amamentar. Como dificuldades à necessidade de retornar ao trabalho, complicações como dor, fissuras no mamilo, demora na descida do leite, desconforto, ingurgitamento, o bebê ficar sonolento ou mamar várias vezes ou rejeitar a mama.       |
| 5 | Dificuldades encontradas pelas mães ao amamentar em uma unidade de referências em atenção primária. | Costa et al,2017      | Transversal de abordagem qualitativa.<br>SCIELO       | Identificar as principais dificuldades encontradas pelas mães ao amamentar em uma Unidade de Referência em Atenção Primária   | Dentre as principais dificuldades encontradas ao amamentar destacaram-se: 25 (83,3%) afirmam ter pouco leite, 20 (66,7%) não conseguem posicionar o bebê para mamar, 24 (80%) apresentaram mamas duras e dolorosas, 21 (70%) afirmaram sentir dor durante a mamada, 22 (73,3%) referiram ferida no mamilo |
| 6 | Dificuldades encontradas pela Equipe de enfermagem na promoção do aleitamento materno exclusivo.    | Silva et al, 2018     | Exploratória -descritiva, quantitativa.<br>SCIELO     | Investigar as dificuldades encontradas pelos profissionais de enfermagem na promoção do aleitamento materno exclusivo as gestantes/puérperas no setor de maternidade. | Falta de interesse das gestantes/puérperas (47%), uso de bicos artificiais e o não seguimento das puérperas as orientações dos profissionais (59%), múltiplas tarefas, falta de tempo, número reduzido de profissionais (81%).  |

Evidenciou-se que as amostras do estudo, foi constituída por 06 artigos científicos que apresentavam a temática relacionada aos fatores que desencadeiam as alterações na mama durante o aleitamento materno. Assim como a cerca das principais dificuldades vivenciadas pelas mães que provocam a interrupção parcial ou total da amamentação.

Do total de artigos selecionados 20 para análise, dois artigos foram publicados no ano de 2015, dois no ano de 2017 e dois no ano de 2018. Isso demonstra que os achados encontrados possuem grande relevância no estudo. Os artigos selecionados tratavam de forma pertinente à temática, os autores avaliaram os fatores que desencadeiam as alterações na mama durante o aleitamento materno e que dificultavam o ato de amamentar.

Observou-se também, que a maioria dos estudos ressalta que os fatores que interferem no aleitamento materno estão dentre eles: o mau posicionamento do bebê, pega incorreta, falta de orientação sobre o manejo da amamentação, pouca maturidade materna e uso de bicos descartáveis.

Nesse contexto, com a finalidade de favorecer uma melhor compreensão acerca dos resultados obtidos no estudo, optou-se pela fragmentação da discussão dos dados em quatro tópicos, a saber: Fatores que desencadeiam alterações na mama durante o aleitamento, Dificuldades encontradas diante das alterações na mama, Vantagens de identificar as alterações na mama precocemente e Consequências dos fatores desencadeantes de alterações na mama.

## 5.1 FATORES QUE DESENCARDEIAM ALTERAÇÕES NA MAMA DURANTE O ALEITAMENTO.

Nessa categoria, foram abordados os principais fatores que desencadeiam as alterações na mama. Entre esses citamos o ambiente e o medo de não conseguir amamentar de forma eficaz, deixando-as mais vulneráveis as intercorrências do aleitamento. O que mostra a importância do estudo sobre a qualidade da orientação e preparação da mãe no processo amamentar.

Os fatores que provocam alterações na mama observou-se que, predomina o: mau posicionamento do bebê, pega incorreta, falta de orientação sobre o manejo da amamentação, pouca maturidade materna e uso de bicos descartáveis. Esses fatores

contribuem para uma amamentação de má qualidade, podendo comprometer a amamentação de forma parcial ou total.

De acordo com os autores supracitados, percebeu-se que na maioria dos casos, as mães são multigestas, porém já amamentaram anteriormente, contudo podem não sentir-se auto seguras, com a nova vivência de amamentar, diferenciadas das experiências anteriores, gerando dúvida, ansiedade e insegurança. Consta-se o primordial papel do profissional de saúde proporcionar uma qualidade de vida a mulher no processo da lactação. bem-estar a si e ao bebê.

Outro achado importante, referenciados pelos autores acima, é que as mães primigestas geralmente sentem-se mais inseguras no ato de amamentar, e estão mais propícias a entrar em contato com esses fatores desencadeantes, pelo fato de não ter experiência.

Segundo (AMARAL *ET AL.* 2015), o pouco conhecimento sobre a pega correta gera uma sensação de impotência na mãe, de como manter o vínculo afetivo e o que fazer para evitar esses fatores de risco.

É importante que os profissionais de saúde reforcem nas rodas de conversa, nas consultas de pré natal, nas consultas de puerpério, como proceder corretamente no processo de amamentação, e que tenham a expertise de proporcionar ao seu bebê com o momento da lactação uma sensação prazerosa o que é de suma importância para o binômio mãe e filho.

## 5.2 DIFICULDADES ENCONTRADAS DIANTE DAS ALTERAÇÕES NA MAMA

Nessa categoria, foram abordadas as principais dificuldades encontradas quando há a presença das alterações na mama, durante o processo de aleitamento entre outras como: a ansiedade de demonstrar uma boa amamentação seja por pressão de familiares ou do esposo e preocupação com a satisfação de alimentar do bebê.

Quando se apresenta dificuldade nesse processo, ou a criança não consegue realizar a sucção de forma eficaz, a mãe apresenta sentimento tais como: elas se sentem frustradas ou incapaz, no entanto acabam amamentando de forma incorreta, mesmo quando apresentam ou possuem mamilo invertido, prótese mamária, outro fator

impeditivo para uma correta amamentação quando a mulher foi que foram submetidas a procedimentos cirúrgicos, em situações como estas é necessário a intervenção do profissional de saúde na melhora da qualidade de vida enquanto processo de lactação. Segundo Fernandes *et al.* (2017), essas dificuldades iniciais interferem de forma direta no processo amamentar, podendo fazer com que ocorra a interrupção parcial ou total da lactação.

### 5.3 VANTAGENS DE IDENTIFICAR AS ALTERAÇÕES NA MAMA PRECOCEMENTE.

Nessa categoria, será abordada a importância de identificar as alterações na mama precocemente, o fito de reduzir as consequências. É notório que as alterações correlacionadas com a pega incorreta além de ocasionar um processo infeccioso agudo das glândulas mamárias que acomete as mulheres em fase de lactação, advém com o processo de inflamação focal, sintomas sistêmicos como febre, mal-estar geral, astenia, calafrios e prostração, até abscessos e septicemia. Com o diagnóstico precoce propõe-se evitar esses desconfortos.

Ademais, as mulheres durante a lactação possuem mais chances de desenvolver alterações na mama e conseqüentemente estarão mais expostas aos fatores de risco. Atender aos objetivos das Políticas Públicas de Saúde, na prevenção e promoção para a qualidade de vida do binômio mãe/filho é o principal objetivo na assistência a mulher na fase de lactação.

### 5.4 CONSEQUÊNCIAS DOS FATORES DESENCADEANTES DE ALTERAÇÕES NA MAMA

Nessa categoria, são abordadas as consequências desencadeantes que acomete mulheres que estão no período de lactação quando não há o processo de sucção adequada e ainda a pega incorreta no ato de amamentar, ocasionadas existe devido no manejo incorreto durante a amamentação.

Os estudos que elucidam sobre a temática destacam-se como consequência desencadeantes de uma errônea lactação: infecções como as fissuras mamárias, mastites,

ingurgitamento mamário, proporcionando ações dolorosas interferindo no processo de amamentar, e que dependendo do grau de lesão na mama, poderá ocorrer a interrupção do aleitamento materno.

No ano de 2019 o ministério da saúde ressalta que são imprescindíveis as orientações sobre o manejo correto e a preparação das mamas antes de iniciar AME para que não ocorra o desmame precoce, porque o leite materno é o que há de mais nutritivo para o bebê além de ajudar na produção de anticorpos.

Outra consequência associada aos fatores desencadeantes na mama no ato de amamentar é citado pelos autores nesse estudo, é a fissura mamária caracterizada pela ruptura do tecido epitelial, proporcionando dor e sangramento no mamilo, foi citado ainda, a mastite caracterizada por um processo infeccioso das mamas mais comum nas primeiras semanas de amamentação que pode estar associada a uma possível infecção. Na amplitude das intercorrências comuns no período de lactação, o presente estudo tem como enfoque o ingurgitamento mamário que é um processo normal da lactogênese, em que ocorre retenção de leite nos alvéolos evoluindo para uma distensão alveolar e compressão dos ductos mamários causando obstrução ao fluxo de leite, que fica estagnado e evolui para edema provocando um comprometimento na lactação.

## **6 CONCLUSÃO**

Observou-se que, a temática da pesquisa é fator contribuinte para a progressão de possíveis complicações que venham a prejudicar a amamentação, caso não seja bem conduzida. Nessas circunstâncias os estudos apresentaram que as mães que possuem conhecimento sobre o processo de amamentação e que atendem as orientações dos profissionais de saúde, tendem a ter um bom desempenho na amamentação sem nenhuma intercorrência.

O estudo conseguiu identificar os fatores desencadeantes mais frequentes, referir seus principais fatores de risco e apresentar possíveis intervenções a serem seguidas para prevenção, proporcionando melhoria na qualidade da amamentação, orientando as genitoras de como proceder e mantendo-as mais seguras na hora de

alimentar seu bebê. Porém ressalvo a importância de mais estudos sobre a temática, que seja voltado para a assistência mais humanizada, desencadeando uma qualidade no ato de amamentar.

## REFERÊNCIAS

- AMARAL, L.J.X.; SALES, S. S.; CARVALHO, D.P.S.R.P.; CRUZ, G.K.P.; AZEVEDO, I.C. JÚNIOR, M.A.F. Fatores que Influenciam na Interrupção do Aleitamento Materno Exclusivo em Nutrizes. **Rev. Gaúcha Enferm.** **2015**;36(esp.):127-34: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.esp.56676>
- BARBOSA, A.G.E.F.; SILVA, V.B.; PEREIRA, J.M.; SOARES, M.S.; FILHO, R.A.M.; PEREIRA, L.B.; PINHO, L.; CALDEIRA, A.P. Dificuldades iniciais com a técnica da amamentação e fatores associados a problemas com a mama em puérperas. **Rev Paul Pediatr.** **2017**;35(3):265-272.  
<http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/2017;35;3;00004>
- BRASIL, Ministério da Saúde (MS). **Lança Campanha de Amamentação de 2018.** Acessado em: 27 de julho de 2018. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/43891-ministerio-da-saude-lanca-nova-campanha-de-amamentacao>.
- BRASIL, Ministério da saúde. Aleitamento materno e alimentação complementar. Acessado em 20 de outubro de 2019. disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf)
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde**, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Acessado em: 17 de setembro de 2019. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf).
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde da Mulher Fissuras Mamárias, 2017.** Acessado em: 18 de agosto de 2019. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/enfermagem/saude-da-mulher-fissuras-mamarias/1430>
- BRASIL, Portal da Educação, Fisiologia da lactação, 2015. Acessado em: 15 de outubro de 2019. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/fisiologia-da-lactacao/37505>
- BRASIL, Ministério da saúde. Caderno de atenção Básica. Acessado em 16 de outubro de 2019. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf)
- COSTA, L.S.R.; SILVA, S.A.; ARAUJO, M.C.; BEZERRA, M.C.K. Dificuldades encontradas pelas mães ao amamentar em uma unidade de referência em atenção primária, 2017. Acessado em: 16 de outubro de 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/55889/Downloads/20-69-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/55889/Downloads/20-69-1-PB%20(1).pdf)

FROTA, A. M.; COSTA, F.L.; SOARES, S.D.; FILHO O.A.S.; ALBUQUERQUE, C.M.; CASIMIRO, C.F. Fatores que Interferem no Aleitamento Materno. **Rev. Rene**2009, ACESSO:15 de agosto de 2019 ISSN: 1517-3852. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324027967000>

LEITE, M.G.D.; RODRIGUES, A.P.; SOUSA, A.S.; MELO, L.P.T.; FIALHO, A.V.M. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-7372217650011> Psicologia em Estudo, Maringá, v. 19, n. 1, p. 115-124, jan./mar. 2014 sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de gestantes Acessado em :1 de novembro de 2019. DISPONIVEL EM: MENDES, KDS; SILVEIRA, RCCP; GALVAO, CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto – enferm. Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008.

SILVA, R.C.A.; COELHO, V.L.; GONSAGA, N.F.M.; SALLAZAR, R. Dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem na promoção do aleitamento materno exclusivo. Acessado em:18 de outubro de 2019. disponível em: [http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/053\\_dificuldades\\_aleitamento\\_materno.pdf](http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/053_dificuldades_aleitamento_materno.pdf)

TELES, P.A.; **Atuação do enfermeiro na reabilitação do paciente oncológico: revisão integrativa.** Dissertação (Mestrado em Ciências) Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-03062019-163720/publico/PRISCILAALVARENGATELES.pdf>

UCHOA, J.L.; RODRIGUES, A.P.; JOVENTINO, E.S.; ALMEIDA, P.C.; ORIÁ, M.O.B.; XIMENES, L.B. Auto eficácia em amamentar de mulheres no pré-natal e no pós-parto. **Rev. Enferm. UFSM.** 2016 JAN/MAR;6(1): 10: <http://dx.doi:10.5902/2179769217687>

URBANETTO, P.D.G.; GOMES, G.C.; COSTA, A.R.; COSTA, A.R.; NOBRE, C.M.G.; XAVIER, D.M.; JUNG, B.C. Facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas para amamentar. **Ver. Fund. Care Online.**2018abr/jun; 10(2):399-405 DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.399-405>

VIDUEDO, A.F.S.; LEITE.J.R.C.; MONTEIRO, J.C.S.; REIS, M.C.G.; SPNHOLZ, F.A.G. Mastite Lactacional Grave: particularidades da internação a alta. **Revista Bras.Enfermagem.** VOL.68 N°6.Brasilia nov./dec.2015: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680617i>